

Aprendizagem autodirigida

M4: Investigação narrativa
participativa



Introdução

Neste módulo, discutiremos a importância da utilização da investigação narrativa participativa (INP) no local de trabalho e os benefícios que pode trazer. Abordaremos a forma como a INP pode ser utilizada no local de trabalho para promover o envolvimento dos trabalhadores, melhorar a dinâmica da equipa e abordar questões relacionadas com o local de trabalho.

Vão ser exploradas diferentes estratégias para a integração da INP nos processos e iniciativas em curso no local de trabalho, incluindo a utilização de histórias pessoais para serem utilizadas nas atividades de formação de equipas e na criação de fóruns para a partilha de experiências pessoais e de conhecimentos. O módulo também aborda métodos de escuta, utilizando experiências pessoais para aumentar o envolvimento dos trabalhadores e aplicando a aprendizagem para promover um ambiente de trabalho positivo.

Resultados de aprendizagem do módulo

- identificar os métodos utilizados na investigação narrativa participativa;
- demonstrar a utilização de experiências pessoais para aumentar o empenho dos trabalhadores, melhorar a dinâmica das equipas e promover a aprendizagem organizacional;
- demonstrar como utilizar a investigação narrativa participativa para compreender a diversidade e a inclusão no local de trabalho;
- aplicar a investigação narrativa participativa a um contexto organizacional e utilizá-la para promover uma cultura empresarial positiva;
- desenvolver estratégias para integrar a investigação narrativa participativa no local de trabalho.





1.A INP

Na INP, grupos de pessoas participam na recolha de histórias e experiências pessoais, visando dar sentido a situações complexas para uma melhor tomada de decisões. A INP centra-se na consideração profunda de valores, crenças, sentimentos e perspetivas através do relato e interpretação da experiência vivida.

O “I” significa investigação e refere-se ao processo sistemático de colocar questões, recolher dados e analisar os resultados.

O “N” refere-se às histórias e às experiências pessoais que estão no centro desta abordagem. A investigação narrativa envolve a exploração da forma como os indivíduos constroem significados a partir das suas experiências e como esses significados são moldados por contextos sociais, culturais e históricos. Na INP, o foco está nas narrativas dos próprios participantes e não em teorias ou hipóteses pré-concebidas. A parte essencial da INP é a narrativa.

O “P” realça o envolvimento ativo dos participantes no processo de investigação. Os participantes não são apenas sujeitos passivos da investigação, mas que estão ativamente envolvidos na definição das questões de investigação, partilhando as suas próprias histórias e perspetivas e trabalhando em conjunto para analisar e interpretar os dados

Na INP, a investigação é conduzida de forma colaborativa, com participantes e investigadores a trabalharem em conjunto para identificar questões, conceber o estudo, recolher e analisar dados e interpretar os resultados. O objetivo da INP não é apenas gerar novos conhecimentos e ideias, mas também promover a mudança social, capacitando os indivíduos e as comunidades a contar as suas próprias histórias e a contribuir para o desenvolvimento de soluções para problemas complexos.





Figura 1: Imagem recriada a partir de www.workingwithstories.org/aboutINP.html

2. Utilizar a INP no local de trabalho

A INP é uma abordagem que procura capacitar indivíduos e grupos para partilharem as suas histórias e experiências e para utilizarem essas narrativas para gerar conhecimento e compreensão sobre questões no local de trabalho. Através deste processo, os trabalhadores podem desenvolver um sentido de propriedade sobre o seu trabalho e podem colaborar com outros para criar mudanças positivas.

Para integrar a INP nos processos e iniciativas em curso no local de trabalho, as organizações podem desenvolver estratégias como a incorporação da narração de histórias nas avaliações de desempenho, a utilização de histórias pessoais para realizar as atividades de formação de equipas, ou a criação de fóruns para a partilha de experiências e conhecimentos pessoais. Ao integrar a INP nos processos existentes, as organizações podem promover uma cultura de aprendizagem e de



melhoria contínua e podem ajudar a garantir que os conhecimentos adquiridos através da narração de histórias se traduzem em ações.

A INP é uma ferramenta poderosa para promover o envolvimento dos trabalhadores, melhorar a dinâmica da equipa e resolver problemas no local de trabalho. Ao desenvolverem competências de escuta e de negociação, ao utilizarem experiências pessoais para aumentar o empenho, ao aplicarem a aprendizagem para promover uma cultura empresarial positiva e ao integrarem a INP nos processos do local de trabalho, as organizações podem tirar partido do poder da narração de histórias para criar mudanças positivas.

3. Identificar os métodos de escuta e de negociação

A escuta e a negociação eficazes são competências essenciais para a realização de uma investigação narrativa participativa no local de trabalho. Alguns métodos para melhorar as competências de escuta e negociação incluem a escuta ativa, a escuta reflexiva e a escuta empática. A escuta ativa implica prestar atenção ao que o orador está a dizer, fazer perguntas de esclarecimento e resumir o que foi dito para garantir a compreensão. A escuta reflexiva implica repetir o que o orador disse por palavras próprias, para demonstrar que ouviu e compreendeu a sua mensagem. A escuta empática implica colocar-se no lugar do orador e tentar compreender a sua perspetiva, emoções e experiências.

4. Utilizar as experiências pessoais para aumentar o empenho dos trabalhadores

As experiências pessoais podem ser uma ferramenta poderosa para aumentar o empenho dos trabalhadores, melhorar a dinâmica da equipa e promover a aprendizagem organizacional. Ao partilharem histórias e experiências pessoais, os trabalhadores podem desenvolver uma compreensão mais profunda dos seus colegas de trabalho, do seu trabalho e da sua organização. Isto pode levar a maior empatia, colaboração e inovação. Além disso, as histórias pessoais podem ser





utilizadas para ilustrar conceitos ou princípios fundamentais e podem ajudar a tornar as ideias abstratas ou complexas mais tangíveis e relacionáveis.

5. Utilizar a INP para abordar questões relacionadas com o local de trabalho

A INP pode ser utilizada para compreender e abordar uma vasta gama de questões relacionadas com o local de trabalho, incluindo a diversidade e a inclusão, a mudança organizacional e o envolvimento dos trabalhadores. Através do diálogo e da narração de histórias, os trabalhadores podem obter informações sobre as experiências dos colegas de trabalho, identificar temas e padrões comuns e desenvolver estratégias para enfrentar desafios partilhados. Além disso, ao envolver os trabalhadores no processo de geração de conhecimentos e de perceção, o inquérito narrativo participativo pode promover um sentido de propriedade relativamente às questões do local de trabalho.

6 Aplicar a aprendizagem para promover uma cultura empresarial positiva

Ao aplicar os conhecimentos obtidos através da INP, as organizações podem promover uma cultura empresarial positiva. Por exemplo, ao utilizar histórias pessoais para ilustrar valores ou princípios fundamentais, podem ajudar a alinhar o comportamento dos trabalhadores com os objetivos organizacionais. Além disso, ao envolverem os trabalhadores no processo de geração de conhecimentos e perceções, podem promover um sentido de propriedade sobre as questões do local de trabalho, o que pode levar a um maior envolvimento, colaboração e inovação.

Quiz de autoavaliação

forms.gle/KqdqKcFY5paSHDDi6





Bibliografia

- Clandinin, D. J., & Huber, J. (2010). *Engaging in narrative inquiry*. Walnut Creek, CA: Left Coast Press.
- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2011). *The sage handbook of qualitative research*. Sage Publications.
- Foster, M. (2014). *Participatory narrative inquiry: a methodology for studying lived experience*: www.storycoloredglasses.com/p/participatory-narrative-inquiry.html
- Hart, C. E. (2012). *Story bridges: a guide for conducting intergenerational oral history projects*. Libraries Unlimited.
- Kurtz, C. 2014. *Working with stories in your community or organization: participatory narrative inquiry*. Third Edition. New York: Kurtz-Fernhout Publishing.
- NarraFirma. (n.d.). *Participatory narrative inquiry*: narrafirma.com/home/participatory-narrative-inquiry/
- Riessman, C. K. (2008). *Narrative methods for the human sciences*. Sage Publications.
- Shank, G. D. (2006). *Qualitative research: a personal skills approach*. Pearson.
- Wengraf, T. (2001). *Qualitative research interviewing: biographic narrative and semi-structured methods*. Sage Publications.





Estudo de caso

Título	Utilizar a investigação narrativa participativa numa organização
Imagem	 <p>Foto de Christina @ wocintechchat.com em Unsplash</p>
Resultados de aprendizagem	Refletir sobre a forma como outras organizações implementam a INP no local de trabalho.
Objetivo	Os formandos vão ler o estudo de caso sobre um exemplo de como a INP pode ser utilizada no local de trabalho e são convidados a considerar como podem aplicar uma abordagem semelhante no seu local de trabalho.
Introdução	O seguinte estudo de caso é um exemplo genérico de como uma organização pode utilizar a INP no seu trabalho diário, incorporando-a nas reuniões de equipa.
Desafio	Uma agência de publicidade utiliza a INP no seu trabalho diário, incorporando-a nas suas reuniões de equipa. Durante as reuniões de equipa, os membros da equipa são encorajados a partilhar experiências e histórias pessoais relacionadas com o seu trabalho,





	<p>tais como os seus sucessos e os seus desafios em projetos anteriores, ou as suas experiências de trabalho com clientes de origens diversas.</p> <p>Ao partilharem estas histórias, compreendem melhor as perspetivas e experiências uns dos outros, o que melhora a dinâmica da equipa e promove a aprendizagem organizacional.</p> <p>A agência de publicidade também utiliza a INP para abordar questões relacionadas com a diversidade e a inclusão. Realizam entrevistas individuais com trabalhadores de diversas origens para ouvir as suas experiências e histórias relacionadas com a diversidade e a inclusão no local de trabalho.</p> <p>A agência utiliza depois esta informação para identificar áreas a melhorar e desenvolver estratégias para promover uma cultura inclusiva no local de trabalho. De um modo geral, a integração da INP nas atividades diárias de trabalho ajuda a agência de publicidade a promover um ambiente de trabalho positivo e inclusivo, a melhorar a dinâmica da equipa e a reforçar a aprendizagem organizacional.</p>
<p>Atribuição</p>	<p>Esta atividade de reflexão pode ajudá-lo a aprofundar a sua compreensão da INP e das suas potenciais aplicações no local de trabalho. Pode também ajudá-lo a desenvolver as suas capacidades de escuta ativa, melhorar a sua autoconsciência e promover uma cultura de comunicação e colaboração abertas.</p> <p>Questões para refletir:</p> <ol style="list-style-type: none">1. reserve alguns minutos para refletir sobre a forma como a agência de publicidade utiliza a INP no local de trabalho. Poderia adotar uma abordagem semelhante no seu local de trabalho?2. pense numa experiência pessoal que tenha tido no trabalho e que lhe tenha ensinado algo importante ou que o tenha desafiado de alguma forma. Como poderia utilizar a INP para aplicar a sua aprendizagem?





Folha de atividades 1

Título	Praticar a escuta ativa
Duração	45 minutos
Resultados de aprendizagem	Identificar os métodos de escuta e de negociação utilizados na INP.
Objetivo	O objetivo desta atividade é realçar a importância da escuta ativa e levar o participante a praticar a utilização desta competência no local de trabalho.
Materiais necessários	N.A.
Instruções passo a passo	<p>A escuta ativa é uma competência essencial para conduzir com êxito uma INP no local de trabalho. Implica concentrar-se totalmente no que o orador está a dizer, compreender a mensagem que está a tentar transmitir e responder adequadamente.</p> <p>Passo 1: reserve algum tempo por dia ou por semana para praticar a escuta ativa nas suas interações diárias com os colegas. Pode optar por se concentrar na escuta ativa durante as reuniões de equipa ou em conversas individuais com outras pessoas.</p> <p>Passo 2: concentre-se em prestar atenção ao que o orador está a dizer, o que implica manter o contacto visual e evitar quaisquer distrações. Se necessário, tome notas para o ajudar a manter-se concentrado e a resumir os principais pontos discutidos.</p> <p>Passo 3: faça perguntas a pedir esclarecimentos. A escuta ativa também implica fazer perguntas pertinentes e abertas para o ajudar a compreender melhor o que o orador está a tentar transmitir. Isto ajudá-lo-á a evitar mal-entendidos e a encorajar o orador a partilhar mais informações.</p> <p>Passo 4: quando o orador tiver terminado, resuma o que disse para garantir que compreendeu corretamente a mensagem. Ajudará o orador a sentir-se ouvido e compreendido.</p> <p>Reflexão: Depois de praticar a escuta ativa, é importante refletir sobre a sua</p>





experiência e identificar áreas a melhorar. Faça a si próprio as seguintes perguntas:

- estive totalmente presente durante a conversa?
- fiz perguntas pertinentes e abertas para incentivar o orador a partilhar mais informações?
- fui capaz de resumir com exatidão os pontos essenciais da conversa?

A reflexão sobre estas questões ajudá-lo-á a identificar as áreas em que pode melhorar as suas capacidades de escuta ativa.





Folha de atividades 2

Título	Realização de um projeto de INP
Duração	45 minutos
Resultados de aprendizagem	Identificar formas de conduzir um projeto utilizando a investigação narrativa participativa.
Objetivo	O objetivo desta atividade é destacar as etapas necessárias para realizar um projeto de INP.
Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none">• computador portátil com acesso à Internet;• caneta e papel.
Instruções passo a passo	<p>A realização de um projeto de INP ajudá-lo-á a desenvolver as suas competências em matéria de investigação, análise de dados e narração de histórias. Também lhe proporcionará uma compreensão mais profunda do problema ou desafio profissional que escolheu explorar e ajudá-lo-á a identificar áreas de melhoria.</p> <p>Passo 1: escolha uma questão ou um desafio profissional que gostaria de compreender melhor ou abordar através da INP. Por exemplo, melhorar o envolvimento dos trabalhadores, promover a diversidade e a inclusão ou abordar uma mudança organizacional.</p> <p>Passo 2: desenvolva um conjunto de questões de investigação que o guiarão. Estas questões devem ser concebidas para o ajudar a compreender o problema ou desafio do local de trabalho e a identificar áreas para melhoria. Poderá considerar perguntas como:</p> <ul style="list-style-type: none">• quais são as experiências pessoais dos trabalhadores relacionadas com este problema?• quais são as histórias que ilustram a abordagem da nossa organização à diversidade e inclusão? <p>Passo 3: seleccione uma metodologia de INP que esteja de acordo com as suas questões de investigação e com os seus objetivos. Existem muitas abordagens diferentes à INP, tais como entrevistas de histórias de vida, autoetnografias e inquéritos autobiográficos. Considere as vantagens e desvantagens de cada método e escolha o que melhor se adequa às suas necessidades.</p> <p>Passo 4: recolha dados utilizando uma série de métodos, como entrevistas, discussões em grupo ou análise de narrativas escritas.</p>





Depois de ter recolhido os dados, analise-os utilizando uma abordagem que se alinhe com a suas questões de investigação e com a metodologia.

Reflexão:

Ao refletir sobre as suas conclusões, tente identificar as principais ideias ou temas que emergem da sua análise. Utilize estes conhecimentos para desenvolver recomendações ou planos de ação para abordar o problema ou desafio profissional que identificou no início do projeto.





Modelo de recurso didático adicional

Título	NarraFirma
Introdução	NarraFirma é uma ferramenta online concebida para facilitar a criação e a partilha de projetos de INP. Foi desenvolvida por uma equipa de investigadores da Universidade de Victoria, na Colúmbia Britânica, Canadá e foi concebida para ser acessível a uma vasta gama de utilizadores, incluindo investigadores, formadores e organizações comunitárias.
O que é que vai ganhar com a utilização deste recurso?	A Narrafirma permite aos utilizadores criar e personalizar os seus projetos de INP, que podem incluir vários tipos de conteúdos multimédia, como vídeos, imagens e gravações áudio. A ferramenta também inclui funcionalidades de análise e visualização de dados, que podem ajudar os utilizadores a identificar padrões e temas nos seus dados e a comunicar as suas descobertas a outros. No website da Narrafirma, existe também uma grande variedade de recursos para tirar o máximo partido desta ferramenta.
Ligação	narrafirma.com/



TGAL

THINK GLOBAL ACT LOCAL
DIVERSITY MANAGEMENT



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto número: 2022-1-BG01-KA220-VET-000089293.